

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

FEVEREIRO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM FEVEREIRO/2014, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM FEVEREIRO
2014 **26,7%**

EM FEVEREIRO
2013 **24,8%**

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM FEVEREIRO
2014 **4,9%**

EM FEVEREIRO
2013 **3,0%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM FEVEREIRO
2014 **68,4%**

EM FEVEREIRO
2013 **72,2%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 26,7% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	FEVEREIRO 2014	FEVEREIRO 2013
Hotéis e pousadas	54,2%	54,3%
Casas de parentes e/ou amigos	34,5%	37,9%
Outros	11,3%	7,8%

MEIOS DE TRANSPORTE	FEVEREIRO 2014	FEVEREIRO 2013
 Avião	57,3%	57,5%
 Automóvel	26,1%	25,6%
 Ônibus	10,4%	10,4%
 Outros	6,2%	6,5%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 26,7% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM FEVEREIRO
2014 **67,8%**

EM FEVEREIRO
2013 **69,3%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

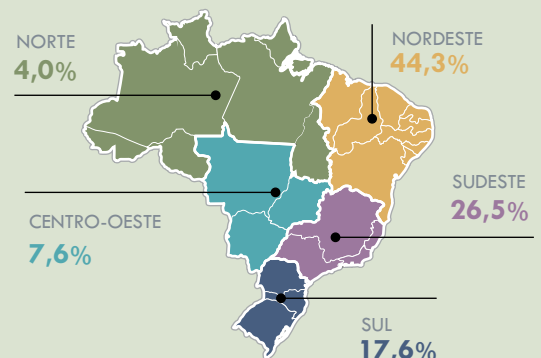
EM FEVEREIRO
2014 **27,4%**

EM FEVEREIRO
2013 **25,4%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM FEVEREIRO
2014 **4,8%**

EM FEVEREIRO
2013 **5,3%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de fevereiro/2014 foi realizada entre os dias 31 de janeiro e 19 de fevereiro de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pasarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (fevereiro 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre fevereiro/2014 e idêntico mês de 2013 revela aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em todas as quatro faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem do consumidor: até R\$ 2.100 (de 10,2% para 11,6%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 15,6% para 19,4%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 26,9% para 27,2%) e acima de R\$ 9.600 (de 44,9% para 47,0%).

A grande maioria dos entrevistados (89,2%) da classe inferior de renda (até R\$ 2.100) informou nesta primeira sondagem do ano em curso, a intenção de viajar pelo Brasil, constatando-se ponderável redução desse percentual à medida que a renda familiar se eleva: 73,3% dos respondentes da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 82,4% em fevereiro/2013), 66,8% para os respondentes entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 64,6%) e 43,7% para os entrevistados com renda superior a R\$ 9.600 (contra 34,5%).

Em contrapartida, a decisão de viagens para o exterior revela situação inversa, ou seja, os percentuais elevam-se significativamente com o aumento da renda familiar: 9,1% em fevereiro/2014 (contra 0,0% em idêntico mês de 2013) no intervalo até R\$ 2.100, 17,3% (contra 13,1%) para os situados entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800, 27,8% (contra 29,8%) para os da segmentação de R\$ 4.801 a R\$ 9.600, e 53,7% (contra 56,7%) para os que têm renda superior a R\$ 9.600 – cabe ressaltar, portanto, tratar-se do único intervalo (o mais elevado de renda) em que o percentual de entrevistados que manifestam, atualmente, propósito de viajar para o exterior (53,7%) supera o dos que tencionam viajar pelo País (43,7%).

Contrastando-se os extremos dos intervalos de renda familiar, verifica-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 11,6% que comunicaram, em fevereiro/2014, desejo de viajar,

89,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 61,5% pretendem visitar outras Unidades da Federação, ou seja, 6,4% do total de entrevistados dessa segmentação tencionam viajar para demais estados (contra 4,9% em igual mês de 2013). Enquanto isso, no intervalo mais elevado de renda (maior do que R\$ 9.600), das 47,0% de assinalações de propósito de realização de viagens nos próximos seis meses, 43,7% correspondem a visitas pelo País e, destas, 76,0% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 15,6% do total de entrevistados da classe mais elevada de renda familiar pretendem viajar para outros estados (contra 13,3% em fevereiro/2013).

A intenção de viagens com acompanhantes diminuiu (de fevereiro/2013 para igual mês de 2014) para os pesquisados das seguintes faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 86,1% para 72,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 87,4% para 82,8%) e para aqueles com renda maior do que R\$ 9.600 (de 94,4% para 93,2%), constituindo exceção os respondentes da segmentação de renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (tênue aumento de 79,5% para 79,7%). Em todas as segmentações é mais frequente o propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam de 79,8% (renda mais baixa) a 89,7% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

No que diz respeito à escolha de meio de transporte, detectou-se elevação do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em duas das quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 21,2%, em fevereiro/2013, para 30,5% no mesmo mês de 2014) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 53,8% para 57,8%). Por outro lado, significativos decréscimos das assinalações foram computados nos intervalos superiores de renda: entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 69,3% para 62,2%) e com mais de R\$ 9.600 (de 83,6% para 77,0%).

(conclusão)

Renda Familiar

Quanto à utilização de automóvel, ocorreu o inverso, sendo registrado declínio das preferências nas faixas de renda familiar mais baixas e elevação nos intervalos superiores: até R\$ 2.100 (de 47,1% em fevereiro/2013 para 34,8% em idêntico mês de 2014), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 30,1% para 23,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 20,0% para 30,7%) e mais de R\$ 9.600 (de 6,9% para 16,5%). O percentual relativo à decisão por viagens de ônibus é mais elevado entre os pesquisados correspondentes ao mais baixo intervalo de renda familiar (evolução de 25,6% em fevereiro/2013, para 22,0% em igual mês de 2014).

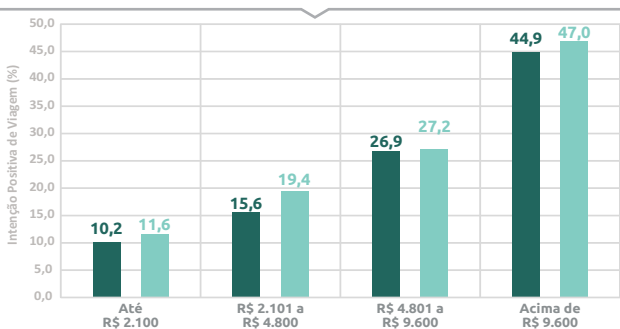
No que tange aos meios de hospedagem, vale salientar que o aumento percentual das intenções por hotéis ou pousadas é diretamente proporcional à elevação de renda: até R\$ 2.100 (de 27,7%, em fevereiro/2013 para 26,2% no mesmo mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 41,3% para 41,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 65,7% para 68,4%)

e mais do que R\$ 9.600 (decréscimo de 80,3% para 78,5%) – nesta última segmentação, os percentuais de assinalação desta opção de meios de hospedagem têm variado, entre 70,0% e 85,0%, desde janeiro/2012.

A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos também se destaca como opção relevante, sendo a seguinte evolução de fevereiro/2013 para idêntico mês de 2014: até R\$ 2.100 (de 67,5% para 61,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 43,7% para 45,3%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 26,9% para 21,0%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 15,5% para 12,2%).

No caso de hospedagem em residências próprias, os percentuais variam, em fevereiro/2014, de 1,9% (renda até R\$ 2.100) a 7,2% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). Quanto às residências alugadas, as opções são menos expressivas, com assinalações variando de 1,0% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 5,7% (a menos elevada).

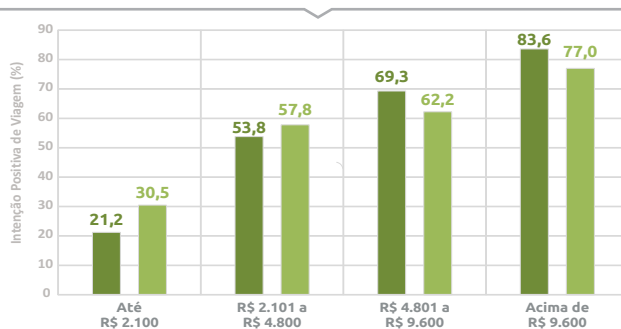
GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - FEV./13 E FEV./14



Fontes: FGV e MTur

■ FEV 2013 ■ FEV 2014

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO
FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - FEV./13 E FEV./14



Fontes: FGV e MTur

■ FEV 2013 ■ FEV 2014

Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, registraram aumento (no confronto entre fevereiro de 2013 e de 2014) em todas as quatro faixas de idade: menos de 35 anos (de 24,3% para 34,5%), entre 35 e 44 anos (de 29,0% para 29,4%), entre 45 e 60 anos (de 26,7% para 28,9%) e mais de 60 anos (de 27,9% para 30,0%).

No que concerne às viagens domésticas, vale ressaltar a constatação de aumento dos percentuais em três das quatro segmentações de idade: de 35 a 44 anos (de 58,9%, em fevereiro/2013, para 64,0% em idêntico mês de 2014), de 45 a 60 anos (de 51,2% para 58,0%) e maiores de 60 anos (de 50,4% para 51,0%), constituindo exceção os entrevistados menores de 35 anos (queda de 63,3% para 60,3%). No que tange ao propósito de viagens internacionais, a evolução por faixas etárias é a seguinte: menores de 35 anos (de 22,4%, em fevereiro/2013, para 39,7% no mesmo mês de 2014), entre 35 e 44 anos (de 33,9% para 31,1%), entre 45 e 60 anos (de 40,7% para 34,7%) e maiores de 60 anos (de 43,1% para 47,1%).

No intervalo referente aos pesquisados entre 35 e 44 anos, dos 29,4% que manifestaram intenção de viajar, 64,0% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 67,8% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 12,8% dos respondentes dessa faixa etária (contra 11,2% em fevereiro/2013). Com relação aos respondentes entre 45 e 60 anos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 28,9%, 58,0% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 66,6% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 11,2% do total de entrevistados dessa faixa etária optam por viajar para outros estados (contra 9,8% em fevereiro/2013).

A decisão de viajar com acompanhantes diminuiu (de fevereiro/2013 para igual mês de 2014) em todas as segmentações etárias: respondentes mais jovens (de 94,3% para 84,1%), dos situados na faixa entre 35 e 44 anos (de 96,7% para 91,9%), entre 45 e 60 anos (de 88,0% para 87,1%) e os mais idosos (de 88,9% para 86,5%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em fevereiro/2014, de 72,9% (respondentes menores de 35 anos) a 93,2% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea é, mais uma vez, a maior opção constatada em todas as faixas etárias, sendo a evolução (de fevereiro/13 para igual mês de 2014) discriminada a seguir: menores de 35 anos (de 67,8% para 77,9%), de 35 a 44 anos (de 70,1% para 56,5%), de 45 a 60 anos (de 70,3% para 63,4%) e maiores de 60 anos (inalterada em 73,1%). O automóvel, segundo maior opção de transporte, apresentou as seguintes variações de fevereiro/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 22,5% para 13,3%), de 35 a 44 anos (de 15,8% para 26,0%), de 45 a 60 anos (de 18,5% para 24,0%) e maiores de 60 anos (de 12,2% para 19,5%). As assinalações referentes às viagens de ônibus são bem inferiores, com percentuais variando de 4,3%, em fevereiro/2014, para os respondentes mais idosos, e 8,8% para os mais jovens.

(conclusão)

Faixa Etária

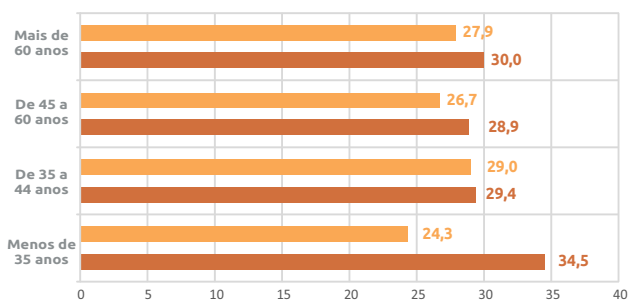
Na comparação entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas pesquisas efetuadas nos meses de fevereiro/2013 e de 2014, registrou-se, novamente, maior preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em todas as faixas etárias. As mesmas apresentaram a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 62,0% para 56,4%, na atual sondagem), entre 35 e 44 anos (de 73,4% para 62,8%), entre 45 e 60 anos (de 68,6% para 69,9%) e mais de 60 anos (de 67,6% para 66,5%).

Percentuais bastante significativos são constatados, igualmente, na preferência de estada em casas de parentes e/ou amigos, inclusive com detecção de

assinalações mais elevadas (na evolução de fevereiro/2013 para o mesmo mês de 2014) em duas das quatro segmentações de idade estabelecidas na sondagem: menores de 35 anos (de 27,2% para 38,1%) e de 35 a 44 anos (de 22,4% para 25,3%), observando-se declínio na faixa de 45 a 60 anos (de 26,7% para 17,2%) e na daqueles com mais de 60 anos (de 24,5% para 23,2%).

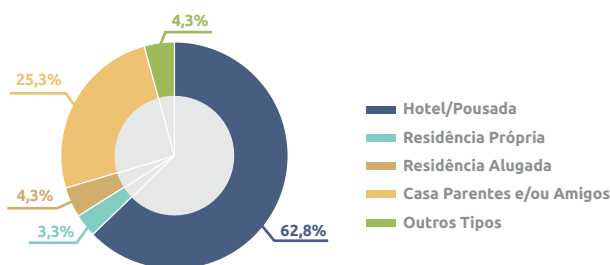
No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em fevereiro/2014, de 3,0% (os consultados mais jovens) a 6,8% (os de 45 a 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,0% (respondentes com mais de 60 anos) a 4,3% (entre 35 e 44 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - FEV./13 E FEV./14



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - FEV./14



Fontes: FGV e MTur

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em fevereiro de 2013 e de 2014, mostra aumento nas três segmentações correspondentes aos mais elevados níveis de instrução: 2º grau completo a superior incompleto (de 20,2% para 21,5%), superior completo (de 30,2% para 34,3%) e pós-graduação (de 38,4% para 39,7%). Os decréscimos desse propósito foram registrados nos intervalos primário completo a 1º grau incompleto (de 10,6%, em fevereiro/2013, para 3,7% em igual mês de 2014) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 11,3% para 7,5%), enquanto que na faixa de respondentes sem instrução ou com primário incompleto, o índice manteve-se em 0,0%.

Os destinos turísticos brasileiros continuam se constituindo na principal preferência de entrevistados em todos os níveis de escolaridade, conforme mostra a evolução, de fevereiro/2013 para o mesmo mês de 2014, discriminada a seguir: primário completo a 1º grau incompleto (de 95,8% para 100,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 100,0% para 79,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 73,8% para 74,5%), superior completo (de 47,6% para 55,4%) e pós-graduação (de 42,1% para 48,9%).

Dos 34,3% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em fevereiro/2014, propósito de viajar, 55,4% revelaram preferência por viagens domésticas e, destes, 80,4% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 15,3% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 10,9% em fevereiro/2013). No que tange aos entrevistados pós-graduados, dos 39,7% que têm intenção de viajar, 48,9% optam pelo Brasil e, destes, 74,8% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 14,5% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 13,5% em fevereiro/2013).

No que diz respeito à intenção de viajar para o exterior, a evolução de fevereiro/2013 para idêntico mês de 2014,

na segmentação de entrevistados com nível superior completo é a seguinte: de 13,6% do total de respondentes para 14,2%; quanto aos pós-graduados, o incremento do percentual referente a esse propósito foi ínfimo (de 18,9% para 19,0%).

O confronto entre as assinalações de opção por viagens aéreas em fevereiro/2013 e no mesmo mês de 2014 indica elevação somente entre os consultados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 29,1% para 68,4%). Contrariamente, diminuição dos percentuais nesse sentido foi constatada entre os respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto (de 20,9% para 3,5%), com 2º grau completo ou superior incompleto (de 59,0% para 46,6%), com nível superior completo (de 71,9% para 69,7%) e com pós-graduação (de 80,5% para 75,0%).

Vale destacar a crescente importância da opção do uso de automóvel como meio de deslocamento em quatro das seis faixas estabelecidas pela sondagem: informantes com primário completo a 1º grau incompleto (de 4,3%, em fevereiro/2013, para 33,2% em igual mês de 2014), 2º grau completo a superior incompleto (de 26,3% para 29,3%), superior completo (de 14,9% para 22,4%) e pós-graduação (de 10,8% para 19,1%). No que concerne às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em fevereiro/2014, entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (20,3%) e os com 2º grau completo a superior incompleto (14,1%), enquanto os mais baixos índices, entre os respondentes com pós-graduação (2,7%) e os com nível superior completo (4,0%).

A atual sondagem registra altos índices de propósito de viagens com acompanhantes em todas as segmentações de escolaridade, com percentuais variando de 83,0% (2º grau completo a superior incompleto) a 96,5% (primário completo a 1º grau incompleto) – os índices relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam de 37,2% (primário completo a 1º grau incompleto) a 89,7% (1º grau completo a 2º grau incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

Quanto à opção por meio de hospedagem, observou-se maior pretensão (comparados fevereiro/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada apenas entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 30,6% para 33,4%). Nas demais faixas, verificaram-se decréscimos: primário completo a 1º grau incompleto (de 17,4% para 8,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 54,0% para 46,5%), superior completo (de 69,4% para 46,5%), superior completo (de 69,4% para 46,5%) e pós-graduação (de 80,1% para 76,1%).

A segunda maior escolha é a hospedagem na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução de fevereiro/2013 para igual mês de 2014: primário completo a 1º grau incompleto (de 66,8% para 36,7%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 62,4% para 55,0%), 2º grau completo a superior incompleto (inalterada em 35,8%), superior completo (de 25,7% para 23,5%) e pós-graduação (de 15,5% para 12,9%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual é observado, em fevereiro/2014, entre os pesquisados com 2º grau completo a superior incompleto (10,7%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados pós-graduados (2,7%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM FEV./13 E FEV./14

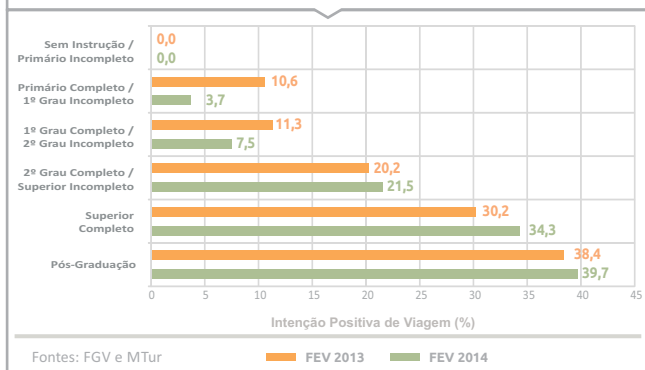
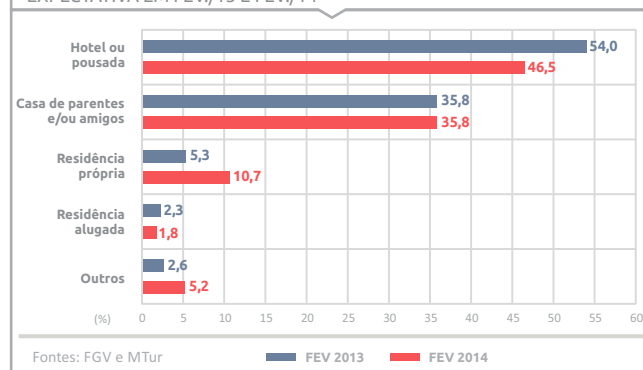


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR INCOMPLETO
 EXPECTATIVA EM FEV./13 E FEV./14



Local de Residência

Em cinco das sete capitais pesquisadas, detectou-se aumento das intenções positivas de viagens, em fevereiro/2014 (comparativamente a igual mês de 2014): Brasília (de 24,1% para 33,9%), Porto Alegre (de 21,1% para 24,0%), Rio de Janeiro (de 21,9% para 23,3%), Salvador (de 31,4% para 32,3%) e São Paulo (de 25,0% para 26,9%), enquanto queda foi observada em Belo Horizonte (de 34,1% para 27,6%) e Recife (de 22,7% para 18,6%). Conforme se pode constatar, o mais amplo crescimento, em termos de pontos percentuais, ocorreu na cidade de Brasília (+9,8 p.p.), enquanto que a maior queda foi verificada em Belo Horizonte (-6,5 p.p.).

Em seis das capitais investigadas, prevalecem amplamente intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Em fevereiro/2014, os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declaram propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 33,9% de assinalações de intenção de viagem, 82,1% são pelo País e, destas, 98,0% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 27,3% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 17,5% computados em fevereiro/2013) e Belo Horizonte (16,2%, contra 17,8%); as menores assinalações nesse sentido são constatadas no Porto Alegre (7,5%, contra 9,8% em fevereiro/2013) e em Recife (7,6%, contra 13,9%).

Por outro lado, o mais elevado percentual de respondentes que declaram, em fevereiro/2014, desejo de viajar para fora do país, referem-se aos que residem em Porto Alegre (das 24,0% de assinalações de intenção de viagem, 55,5% relacionam-se a visitas ao exterior, ou seja, 13,3% do total de entrevistados dessa cidade, contra 3,9% referentes a fevereiro/2013). Enquanto o mais baixo percentual nesse sentido foi apurado em Brasília (4,1% em fevereiro/2014, contra 5,5% no mesmo mês de 2013).

A intenção de viajar utilizando o avião como meio preferido de transporte é registrada, novamente, em todas as cidades pesquisadas, sendo as mais elevadas assinalações nesse sentido apuradas, em fevereiro/2014, em Recife (72,3%, contra 96,0% em idêntico mês de 2013) e Brasília (64,8%, contra 91,7%), enquanto que os menores índices foram detectados em Salvador (44,1%, contra 39,8% em fevereiro/2013) e Porto Alegre (47,3%, contra 61,8%). No que concerne à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destaca-se a cidade de São Paulo (31,4%, contra 27,9% em fevereiro/2013). Quanto à utilização de ônibus, os maiores percentuais são registrados em Salvador (28,5%, contra 11,2% em fevereiro/2013) e Belo Horizonte (26,2% contra 9,2%).

Quanto aos entrevistados que deverão viajar acompanhados, os percentuais de respostas variam, em fevereiro/2014, do mínimo de 50,5% (residentes em Recife) ao máximo de 92,7% (Salvador). Já no que se refere ao tipo de acompanhante, a intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos aparece como principal escolha dos respondentes e varia entre 58,9% (residentes em Recife) e 96,8% (Brasília).

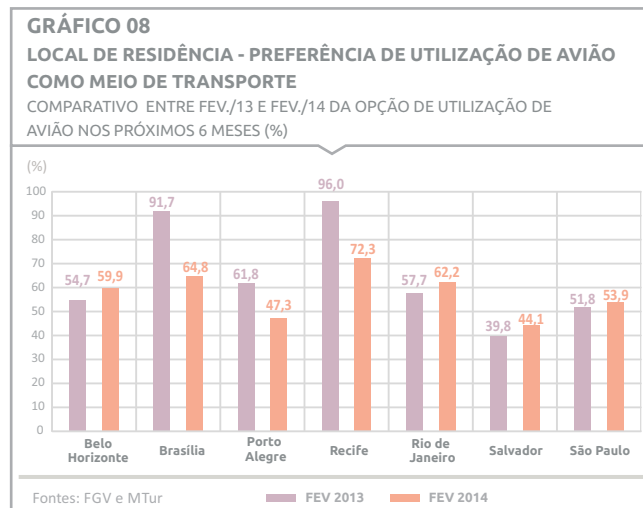
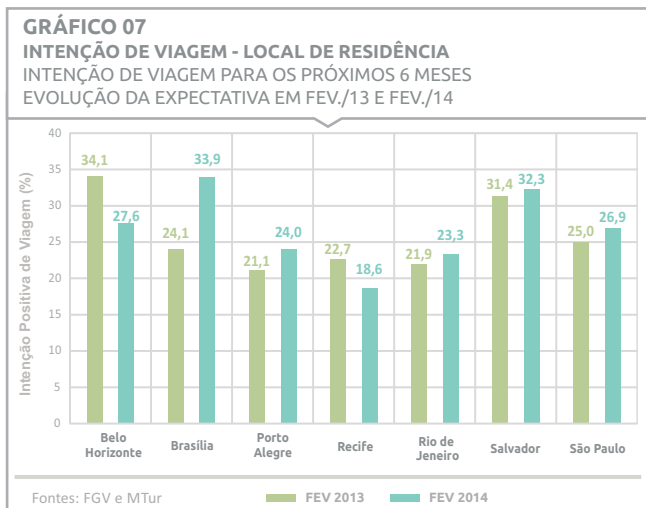
Na comparação entre fevereiro/2013 e igual mês de 2014, foi constatada majoração do propósito de hospedagem em hotéis/pousadas em duas das sete capitais investigadas: Belo Horizonte (de 59,3% para 73,4%) e Rio de Janeiro (de 51,4% para 57,0%). De modo geral, a segunda maior opção de estada é a casa de parentes e/ou amigos, tendo superado os percentuais registrados para a opção de estada em hotéis/pousadas em Recife (69,7%, contra 48,7% em fevereiro/2013) e Brasília (49,1%, contra 43,2%).

(conclusão)

Local de Residência

Vale salientar a apuração de decisão de estada em residências próprias, manifestada por moradores de Salvador (16,1% contra 12,9% em fevereiro/2013).

Finalmente, merecem destaque as preferências de estada em residências alugadas, informadas por pesquisados em Porto Alegre (9,5% contra 0,0% em igual mês de 2013).



Gênero

Quanto ao gênero dos pesquisados, 36,0% dos homens manifestam, em fevereiro/2014, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 29,4% em igual mês de 2013), enquanto entre as mulheres tal percentual foi de 23,7% (contra 25,1% em fevereiro/2013). Entre os 36,0% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 56,4% deles revelam a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destes, 75,1% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 15,2% do total de entrevistados (contra 12,4% em fevereiro/2013). Quanto às 23,7% de entrevistadas que indicam propósito de viajar, 56,3% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 71,1% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 9,5% do total de pesquisadas (contra 9,4% em fevereiro/2013).

No que se refere aos 36,0% de assinalações de intenção de viagens relativas aos homens, 40,2% delas referem-se à escolha de viajar para o exterior (isto é, 14,5% do total dos respondentes, contra 10,5% em fevereiro/2013). Quanto aos 23,7% apurados entre as mulheres, 37,7% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,9% do total das entrevistadas, contra 10,8% em fevereiro/2013).

Verificou-se, na comparação entre os meses de fevereiro de 2013 e 2014, redução da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto em relação aos homens (de 70,4% para 68,1%), quanto às mulheres (de 70,9% para 65,5%). Enquanto no que tange às indicações de propósito de locomoção por automóvel, detecta-se incremento positivo das assinalações tanto para os pesquisados (de 17,0% para 23,4%) quanto para as entrevistadas (de 15,9% para 20,2%).

Quanto à opção de deslocamento via ônibus, os percentuais de escolha são os seguintes: 4,8% entre os homens (contra 3,3% em fevereiro/2013) e 7,9% entre as mulheres (contra 8,1%). No que tange à opção por outros meios de transporte, houve redução do percentual para gênero masculino (de 9,3% para 3,7%) e aumento para feminino (de 5,1% para 6,4%).

Seguindo os resultados anteriores, grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 90,1% de assinalações relativas ao gênero masculino (contra 94,0% em fevereiro/2013) e 83,9%, ao feminino (contra 85,0%, em idêntico mês de 2013). Entre os pesquisados, em fevereiro/2014, que deverão viajar acompanhados, 90,1% deverão ir com cônjuges e/ou filhos; já entre as entrevistadas, esse percentual atinge 77,9%.

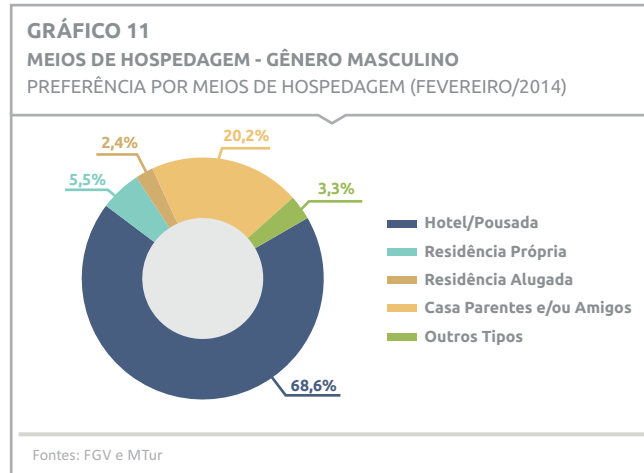
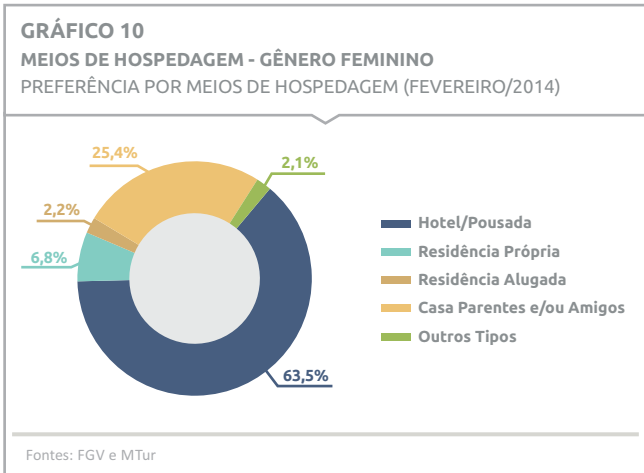
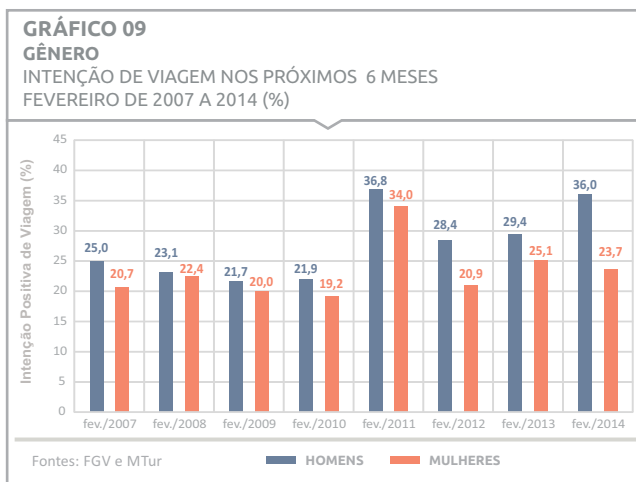
Na evolução de fevereiro/2013 para o mesmo mês de 2014, a opção de hospedagem em hotéis ou pousadas continua sendo maioria, tanto para os respondentes do sexo masculino (de 68,6%, contra 75,8%) quanto para as do feminino (de 60,4% para 63,5%), nas viagens programadas para os próximos seis meses. Por outro lado, constatou-se redução da opção de estada em casas de parentes e/ou amigos no caso dos homens (de 19,5% para 20,2%) e redução no das mulheres (de 31,6% para 25,4%).

(conclusão)

Gênero

Ainda sobre os tipos de hospedagem, a opção por estada em residências próprias, em fevereiro/2014, é de 5,5% entre os homens (contra 2,0% em idêntico mês de 2013) e de 6,8% entre as mulheres (contra 4,4%). Quanto às residências alugadas, a escolha em fevereiro/2014 é de

2,4% entre os homens (contra 1,5% em igual mês de 2013), e 2,2% entre as mulheres (contra 2,6%). Outras opções de hospedagem totalizam 3,3% para os homens (contra 1,2% no mesmo mês de 2013) e 2,1% para as mulheres (contra 1,0%).



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7										
Incerto	5,4	4,9										
Não	67,5	68,4										
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8										
Exterior	27,4	27,4										
Não Optaram	2,9	4,8										
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5										
Outra Região	71,3	72,5										
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0										
Nordeste	53,8	44,3										
Centro-Oeste	4,9	7,6										
Sudeste	24,1	26,5										
Sul	11,9	17,6										
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1										
Avião	55,8	57,3										
Ônibus	12,5	10,4										
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2										
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7										
Acompanhado (a)	82,2	82,3										
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1										
Filhos	26,2	29,6										
Outros Parentes	9,8	6,1										
Amigos	6,1	6,6										
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0										
Outros	2,6	2,6										
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2										
Residência Própria	3,8	5,2										
Residência Alugada	2,4	2,9										
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5										
Outros	3,0	3,2										

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Fevereiro/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	11,6	4,2	84,2	89,2	9,1	1,7
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,4	3,5	77,1	73,3	17,3	9,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	27,2	5,9	66,9	66,8	27,8	5,4
Acima de 9.600	47,0	5,8	47,2	43,7	53,7	2,6
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	34,5	4,0	61,5	60,3	39,7	0,0
35 a 44 anos	29,4	5,8	64,8	64,0	31,1	4,9
45 a 60 anos	28,9	4,7	66,4	58,0	34,7	7,3
Mais de 60 anos	30,0	5,1	64,9	51,0	47,1	1,9
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	8,2	91,8	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	3,7	6,2	90,1	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	7,5	4,2	88,3	79,8	0,0	20,2
2º grau completo / superior incompleto	21,5	4,9	73,6	74,5	18,7	6,8
Superior completo	34,3	3,6	62,1	55,4	41,3	3,3
Pós-Graduação	39,7	6,7	53,6	48,9	47,8	3,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	27,6	4,1	68,3	68,6	20,4	11,0
Brasília	33,9	7,1	59,0	82,1	12,2	5,7
Porto Alegre	24,0	5,5	70,5	40,0	55,5	4,5
Recife	18,6	6,8	74,6	61,6	29,8	8,6
Rio de Janeiro	23,3	4,2	72,5	65,7	29,8	4,5
Salvador	32,3	5,3	62,4	81,0	15,8	3,2
São Paulo	26,9	4,6	68,5	67,5	28,8	3,7
Gênero						
Masculino	36,0	5,5	58,5	56,4	40,2	3,4
Feminino	23,7	4,6	71,7	56,3	37,7	6,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Fevereiro/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	34,8	30,5	22,0	12,7	38,5	61,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	23,5	57,8	14,3	4,4	25,4	74,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	30,7	62,2	3,1	4,0	22,8	77,2
Acima de 9.600	16,5	77,0	2,6	3,9	24,0	76,0
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	13,3	77,9	8,8	0,0	13,4	86,6
35 a 44 anos	26,0	56,5	8,1	9,4	32,2	67,8
45 a 60 anos	24,0	63,4	6,6	6,0	33,4	66,6
Mais de 60 anos	19,5	73,1	4,3	3,1	17,3	82,7
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	33,2	3,5	8,5	54,8	33,2	66,8
1º grau completo / 2º grau incompleto	11,3	68,4	20,3	0,0	20,1	79,9
2º grau completo / superior incompleto	29,3	46,6	14,1	10,0	36,6	63,4
Superior completo	22,4	69,7	4,0	3,9	19,6	80,4
Pós-Graduação	19,1	75,0	2,7	3,2	25,2	74,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	13,9	59,9	26,2	0,0	14,3	85,7
Brasília	28,9	64,8	4,6	1,7	2,0	98,0
Porto Alegre	29,6	47,3	0,0	23,1	21,4	78,6
Recife	19,1	72,3	0,0	8,6	34,0	66,0
Rio de Janeiro	20,7	62,2	11,3	5,8	29,7	70,3
Salvador	19,6	44,1	28,5	7,8	62,2	37,8
São Paulo	31,4	53,9	8,6	6,1	30,6	69,4
Gênero						
Masculino	23,4	68,1	4,8	3,7	24,9	75,1
Feminino	20,2	65,5	7,9	6,4	28,9	71,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Fevereiro/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros

Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	27,4	72,6	26,2	1,9	5,7	61,4	4,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	20,3	79,7	41,8	7,2	2,3	45,3	3,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	17,2	82,8	68,4	7,1	1,0	21,0	2,5
Acima de 9.600	6,8	93,2	78,5	4,6	2,5	12,2	2,2

Faixa Etária							
Menos de 35 anos	15,9	84,1	56,4	3,0	2,5	38,1	0,0
35 a 44 anos	8,1	91,9	62,8	3,3	4,3	25,3	4,3
45 a 60 anos	12,9	87,1	69,9	6,8	3,2	17,2	2,9
Mais de 60 anos	13,5	86,5	66,5	6,0	1,0	23,2	3,3

Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	3,5	96,5	8,5	0,0	0,0	36,7	54,8
1º grau completo / 2º grau incompleto	8,8	91,2	33,4	11,6	0,0	55,0	0,0
2º grau completo / superior incompleto	17,0	83,0	46,5	10,7	1,8	35,8	5,2
Superior completo	12,0	88,0	68,9	3,8	2,3	23,5	1,5
Pós-Graduação	9,6	90,4	76,1	5,3	2,7	12,9	3,0

Local de Residência							
Belo Horizonte	15,7	84,3	73,4	1,7	0,9	24,0	0,0
Brasília	26,5	73,5	43,1	5,1	0,5	49,1	2,2
Porto Alegre	8,9	91,1	49,4	7,2	9,5	12,5	21,4
Recife	49,5	50,5	30,3	0,0	0,0	69,7	0,0
Rio de Janeiro	11,4	88,6	57,0	2,0	3,2	34,9	2,9
Salvador	7,3	92,7	41,9	16,1	0,0	40,7	1,3
São Paulo	19,9	80,1	56,0	6,5	3,3	31,9	2,3

Gênero							
Masculino	9,9	90,1	68,6	5,5	2,4	20,2	3,3
Feminino	16,1	83,9	63,5	6,8	2,2	25,4	2,1

Fontes: FGV / MTur